



PROJETO ALTERAÇÕES BIOFÍSICAS ASSOCIADAS AO USO DE ATIVIDADES AGRÍCOLAS NA AMAZÔNIA ORIENTAL

COORDENADORA: THEREZINHA XAVIER BASTOS

INSTITUIÇÃO: CPATU/EMBRAPA

É sabido que o desmatamento para fins agrícolas pode acarretar reflexos negativos no clima, na biodiversidade, nas propriedades do solo e nos processos de regeneração florestal. Problemas ambientais dessa natureza na Amazônia, embora amplamente debatidos por assumirem na atualidade importância global e pela natureza dinâmica, necessitam ser mais estudados. O presente estudo faz parte do projeto Alterações Biofísicas Associadas ao uso de Atividades Agrícolas na Amazônia Oriental, integrante do programa Piloto para Proteção das Florestas Tropicais do Brasil, ligado ao PPG-7. O objetivo consiste em avaliar alterações no clima, no solo e na paisagem em áreas agrícolas no Estado do Pará, envolvendo linhas de pesquisa em agrometeorologia, pedologia e sensoriamento remoto/geoprocessamento.

As atividades realizadas até o presente constam principalmente de:

- Avaliação de alterações das chuvas associadas às atividades agrícolas;
- Avaliação de modificações edáficas ocorridas em diversos agrossistemas; e
- Avaliação das modificações na paisagem ao nível de uso da terra e suas interrelações com as vegetações primárias e secundária.

Dentro do aspecto climático, efetuaram-se levantamento e armazenamento de dados meteorológicos de séries históricas de áreas com expressiva e pouca concentração de desmatamento para atividades agrícolas, caracterização do regime pluviométrico e análise temporal de componentes de balanço hídrico dessas áreas. No âmbito da pedologia, efetuou-se avaliação das modificações físicas, químicas e biológicas em solo representativo da região (Latossolo Amarelo textura média), submetido a diversos sistemas de uso agrícola, envolvendo levantamentos de campo e análise de laboratório, e ao nível da dinâmica e uso da terra foram efetuadas análise da dinâmica da cobertura vegetal e uso da terra em áreas selecionadas, utilizando recursos de sensoriamento remoto e geoprocessamento e trabalho de campo. Os resultados obtidos mostram que:

- 1) Não foram detectados sinais de redução de chuva e aumento de estação seca associado ao desmatamento;
- 2) Os solos sob sistemas agrícolas em geral apresentaram nítida redução de acidez e alumínio, elevação nos teores de Ca, Mg e P e maior densidade de fungos micorrízicos, quando comparados a solos cobertos com floresta primária;
- 3) Os estádios inicial e intermediário da sucessão secundária participam mais ativamente como componente de pousio da pequena agricultura.